

**Identidade e legitimação:
a pesquisa em Comunicação
na América Latina**

Identidad y legitimación: la
investigación em Comunicación
en la América Latina

Identity and legitimation:
mass communication research
in Latin America

Resenha de:

GOBBI, Maria Cristina.

**A batalha pela hegemonia comunicacional
na América Latina: 30 anos de ALAIC.**

São Bernardo do Campo: Cátedra Unesco/
Umesp, 2008, 278 p.

ISBN: 978-85-7814-052-6

Recebida em: 30 out. 2010

Aceita em: 20 jun. 2011

Mestrando em Comunicação pela UNESP; jornalista e
especialista em Comunicação Empresarial pelo Centro
Universitário Toledo de Araçatuba (SP) e integrante do
Grupo de Pesquisa Pensamento Comunicacional
Latino Americano.

Contato: gesojunior@bol.com.br

O livro é resultado de uma pesquisa de pós-doutorado realizada no Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina (PROLAM) da Universidade de São Paulo e traz a trajetória histórica da Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (Alaic), contextualizando o campo da comunicação no cenário latino-americano.

Por meio da pesquisa documental e de um estudo bibliométrico realizado a partir de 1576 *papers* dos GTs Alaic, apresentados nos congressos da entidade entre 1998 e 2006, Maria Cristina Gobbi analisou a produção científica gerada no âmbito dessa comunidade acadêmica, incluindo a opinião de diversos pesquisadores ao realizar um estudo exploratório.

Com prefácio de Margarida Maria Krohling Kunsch, orientadora da pesquisa, e prólogo do expoente comunicólogo José Marques de Melo, o livro de Gobbi é dividido em quatro grandes partes, finalizando com o que intitula *Desafios Comunicacionais Emergentes*.

A primeira parte, *Contextos e Cenários: a batalha pela Hegemonia Comunicacional Latino-Americana*, apresenta o momento de criação da Alaic, mostrando quais preocupações dos seus fundadores norteavam as reflexões em nossa região. *Produção Criativa* é o nome da segunda parte, em que é apresentado o período de adormecimento da entidade e posteriormente sua reestruturação, no ano de 1989, por meio de assembléia de reconstituição.

Já a terceira etapa, *A Difusão Latino-Americana*, relata as principais contribuições da entidade pós-reconstituição. Na última parte, *Contribuições da ALAIC para o Pensamento Comunicacional Latino-Americano*, estão descritas a metodologia utilizada e as análises realizadas.

No anexo I são apresentados documentos referentes à Assembléia de Reconstituição da Alaic, em 1989. O anexo II apresenta um questionário que compôs a pesquisa inicial do Projeto de Pós-Doutoramento no Prolam (USP) da autora.

Em seu projeto, a autora teve como objetivo sistematizar a pesquisa teórica sobre Comunicação na América Latina empreendida pela Alaic, buscando demonstrar a integração e as transformações experimentadas pela cultura de massa e pelos grupos sociais que a consomem, além de conhecer o legado que vem sendo construído pela entidade. Sua tese ambicionou responder à pergunta central: “quais são os aportes da ALAIC na constituição da comunidade latino-americana de Ciências da Comunicação?” (GOBBI, 2008, p. 21-22).

A autora lança um olhar sobre as teorias que circularam nesse recorte temporal e provoca a percepção sobre as produções individuais para o fortalecimento do fenômeno da comunicação a partir das perspectivas interdisciplinares. Percebe-se que há realmente uma batalha pela solidificação cultural e pela consolidação de uma comunidade acadêmica.

Foram consideradas nas diversas análises realizadas pela autora as características estruturais, sociais e político-culturais tão diferentes dentro do cenário latino-americano, uma vez que a pesquisa em Comunicação na América Latina foi fruto de uma realidade cruzada por múltiplos fenômenos, tradições e requerimentos culturais, calcada em uma variedade de modelos e norteadas por paradigmas teórico-metodológicos diversificados. Entretanto, Gobbi afirma que sempre houve a busca por um mote próprio, que se adequasse às necessidades observadas em diferentes contextos sócio-econômicos e político-culturais.

Sobre o período inicial malsucedido da entidade, a pesquisadora esclarece que grande parte de tal fracasso deve-se à não-realização de diversas reuniões agendadas para o período, ocasionando a falta de apoios financeiros aguardados pela Alaic. O panorama político e social também sinalizava momentos conturbados, ainda reflexo das resistências que se instalaram ante os governos militares na região.

Atualmente, um grupo constituído por pesquisadores e profissionais, instituições de ensino e centros de pesquisa vem realizando um trabalho permanente para que a Alaic se torne, de fato, uma grande referência para os estudos em Comunicação na América Latina. Isto é, um dos principais desafios da Alaic tem sido motivar a comunidade acadêmica para o trabalho conjunto.

Conforme a pesquisadora (2008, p. 30), pode-se dizer que a ALAIC tem representado um passo adiante para a consolidação de um pensamento comunicacional latino-americano, realizando um trabalho produtivo, seja através de fóruns, seja se preocupando com o resgate do conhecimento comunicacional acumulado e promovendo a criação de bases documentais em diversos países. A autora conclui que a entidade tem sido uma das grandes responsáveis na definição das matrizes teóricas dos estudos comunicacionais na e para a América Latina

O resgate da memória adquire papel importante na consolidação eficaz de uma comunidade acadêmica e a pesquisa da autora, que consultou mais de 250 obras e documentos, respalda e torna mais clara a compreensão sobre a ALAIC e seu papel no campo da comunicação na América Latina.

Maria Cristina Gobbi concluiu o pós-doutorado em 2008 pelo PROLAM/USP e o doutorado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo em 2002. Atualmente é professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura e da Graduação em Comunicação da Universidade de Sorocaba (UNISO), Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Televisão Digital da UNESP. Diretora de Documentação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM), foi diretora suplente da Cátedra Unesco de Comunicação (1998-2010) e é editora assistente - Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación - ALAIC.

No prólogo o professor Marques de Melo diz que a história da Alaic construída pela autora contém insumos investigativos para nutrir o apetite dos jovens historiadores do campo, bem como informações estratégicas que servirão como indicadores capazes de orientar a tomada de decisão das nossas lideranças institucionais. E é com caráter acadêmico e epistemológico que o livro inventaria um número impressionante de dados e, assim, enriquece a biblioteca das Ciências da Comunicação no Brasil e, principalmente, na América Latina.